

INF 1010 Estruturas de Dados Avançadas

Grafos



Aplicações de grafos

grafo	vértices	arestas
Cronograma	tarefas	restrições de preferência
Malha viária	interseções de ruas	ruas
Rede de água (telefônica,)	Edificações (telefones,)	Canos (cabos,)
Redes de computadores	computadores	linhas
Software	funções	chamadas de função
Web	páginas Web	links
Redes Sociais	pessoas	relacionamentos
•••		

Grafos

... não são estruturas de dados, e sim estruturas matemáticas que implementamos com estruturas de dados...

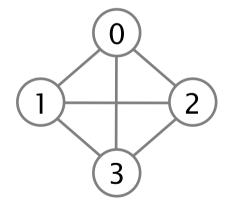


Grafo não dirigido

Um *grafo não dirigido* é um par G = (V,E), onde V é um conjunto de *nós* ou *vértices* e E é um conjunto de *arestas*

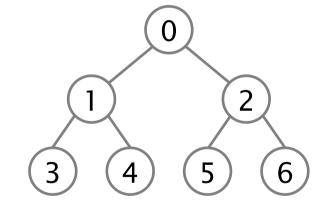
uma aresta é um conjunto de 2 vértices

Exemplos



vértices: $V = \{0, 1, 2, 3\}$

arestas: $E = \{\{0,1\},\{0,2\},\{0,3\},\{1,2\},\{1,3\},\{2,3\}\}$



vértices : $V = \{0,1,2,3,4,5,6\}$

arestas: $E = \{\{0,1\},\{0,2\},\{1,3\},\{1,4\},\{2,5\},\{2,6\}\}$





Grafo dirigido (orientado, ou Digrafo)

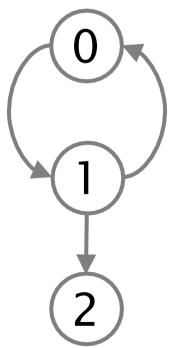
Um *grafo dirigido* é um par G = (V,E), onde V é um conjunto de *n nós* ou *vértices* e E é um conjunto de *m arcos*

um arco é um par ordenado de vértices

Exemplo

vértices: $V = \{0, 1, 2\}$

arcos: $E = \{(0,1), (1,0), (1,2)\}$



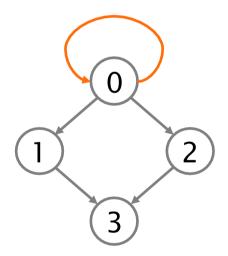


Grafo dirigido (orientado, ou digrafo)

Exemplo - Digrafo com auto-arco

vértices: $V = \{0,1,2,3\}$

arcos: $E = \{(0,0), (0,1), (0,2), (1,3), (2,3)\}$



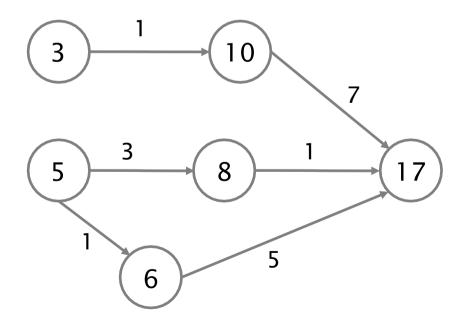




Grafo ponderado

Um *grafo ponderado* é uma tripla G = (V,E,p), onde V é um conjunto de *n nós* ou *vértices* e E é um conjunto de *m arcos* p é uma função que atribui a cada arco um *peso*

Exemplo



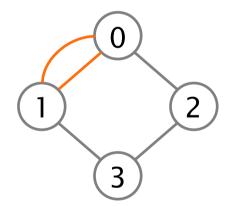




Multigrafo

Um *multigrafo* é um grafo onde dois nós podem estar conectados por mais de uma aresta

Exemplo

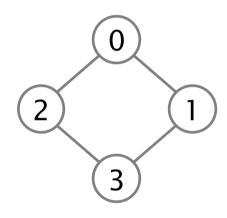


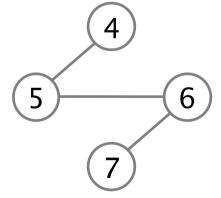




Vértices adjacentes

Vértices conectados por arestas

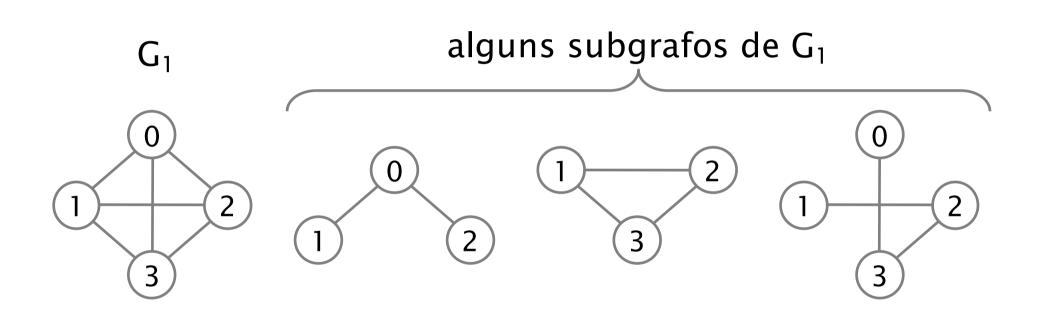








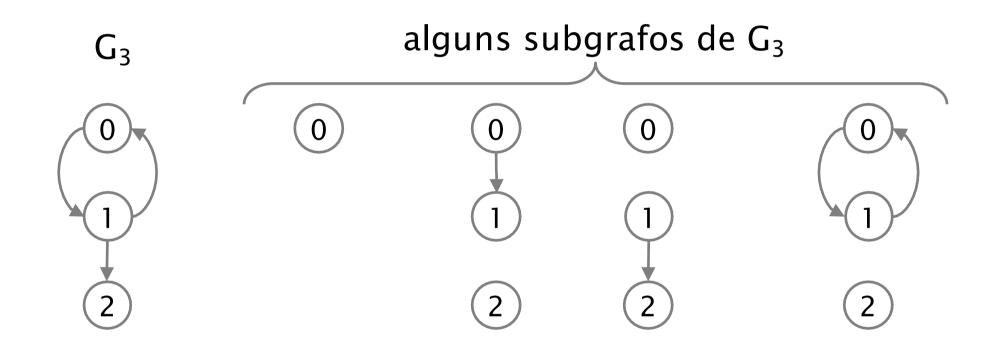
Subgrafo







Subgrafo

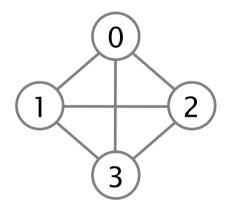






Grafo completo

Um grafo não direcionado é *completo* sse cada vértice está conectado a cada um dos outros vértices por uma aresta



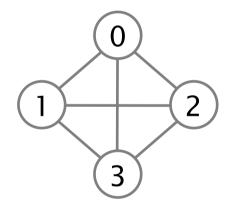
Quantas arestas há em um grafo completo de n vértices?





Grafo completo

Um grafo não direcionado é *completo* sse cada vértice está conectado a cada um dos outros vértices por uma aresta



Quantas arestas há em um grafo completo de n vértices?

n (n-1)/2

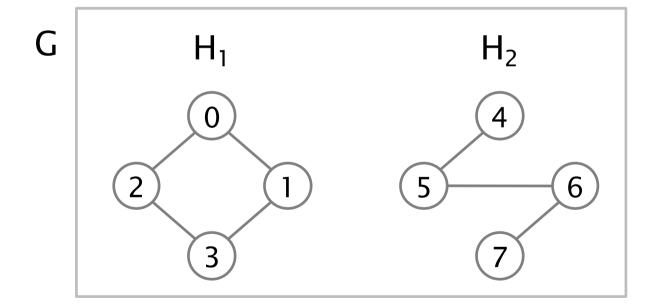




Grafo conectado

Um grafo não direcionado é *conectado* ou *conexo* sse existe um caminho entre quaisquer dois vértices

Componente conexa de um grafo





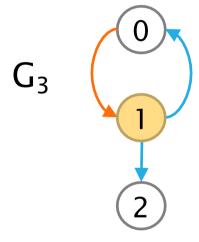


Grau

Um vértice possui *grau n* sse há exatamente *n* arestas incidentes ao vértice

Exemplo:

```
grau do vértice 1: 3
grau de entrada do vértice 1: 1
grau de saída do vértice 1: 2
```



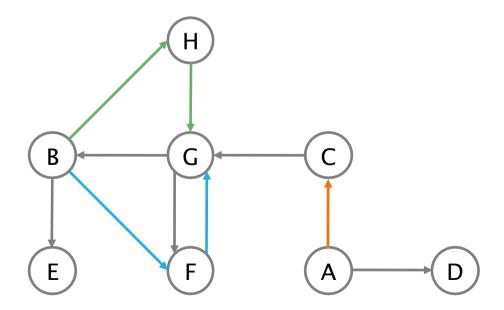




Caminhos e ciclos

Caminho

de comprimento 1 entre A e C de comprimento 2 entre B e G, passando por H de comprimento 2 entre B e G, passando por F de comprimento 3 de A a F







Ciclos

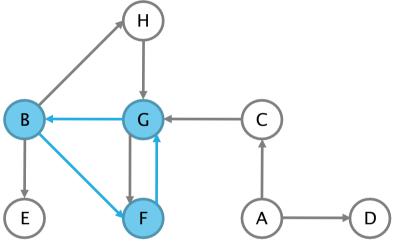
Um *ciclo* é um caminho de um nó para ele mesmo

exemplo: B-F-G-B

Grafo cíclico contém um ou mais ciclos

Grafo acíclico

não contém ciclos



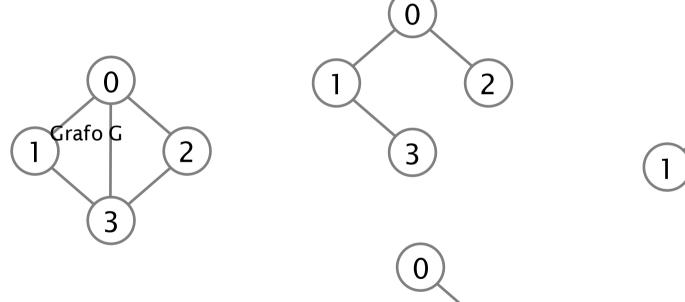


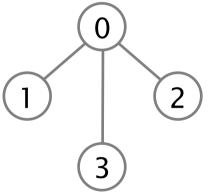


árvore geradora

subgrafo acíclico contendo todos os vértices com caminhos entre quaisquer 2 vértices

3









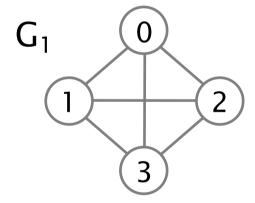
Representações de grafo

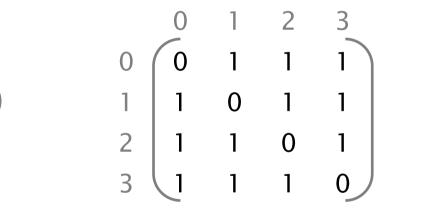
- Matriz de adjacências
- Listas de adjacências (incidências)





mat[i][j] = $\begin{cases} 1, \text{ se houver uma aresta do nó i para o nó j} \\ 0, \text{ caso contrário} \end{cases}$

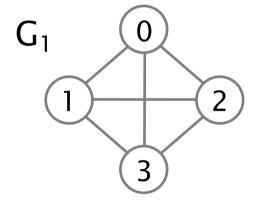








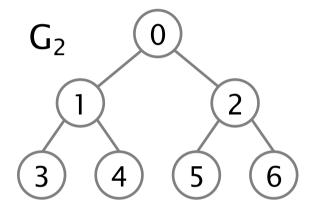
mat[i][j] =
$$\begin{cases} 1, \text{ se houver uma aresta do nó i para o nó j} \\ 0, \text{ caso contrário} \end{cases}$$

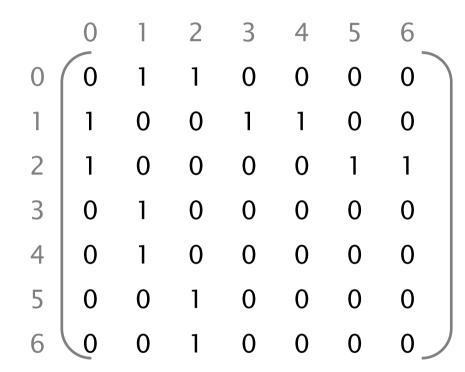


matrizes simétricas para grafos não direcionados



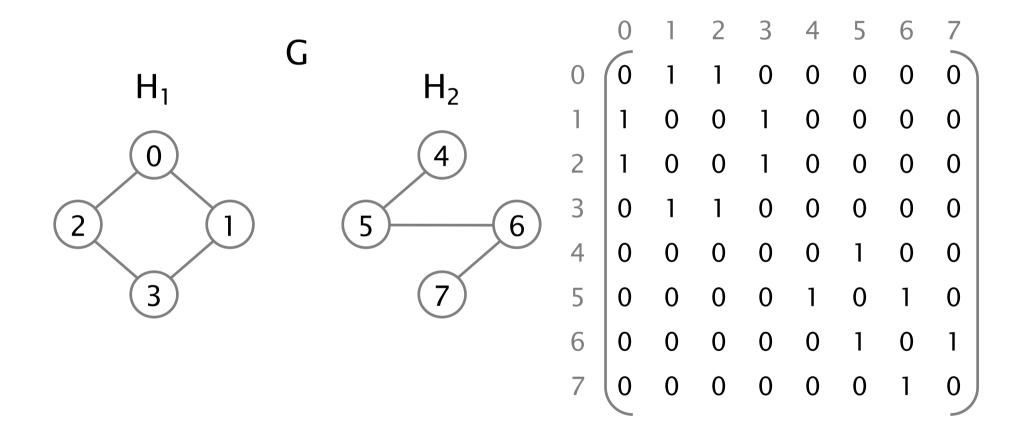








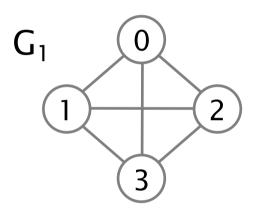


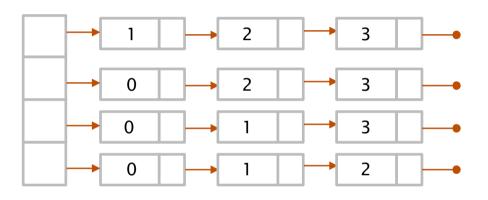






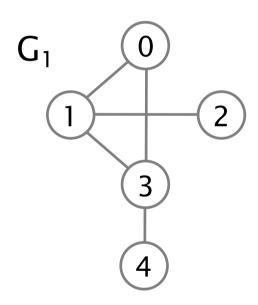
Listas de adjacências

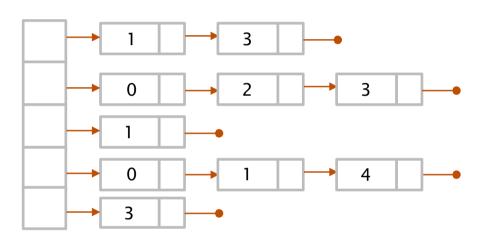






Listas de adjacências







Listas de adjacências

o que vamos usar no lab:

```
typedef struct viz Viz;
struct viz {
 int noj;
 float peso;
 Viz* prox;
};
struct _grafo {
 int nv; /* numero de nos ou vertices */
 int na; /* numero de arestas */
 Viz** viz; /* viz[i] aponta para a lista de arestas incidindo em i */
};
```





Percursos em grafos

passeios percorrendo todos os nós de um grafo





Percursos em grafos

em profundidade (*depth-first search - dfs*)
arestas que partem do vértice visitado por último

em largura (*breadth-first search - bfs*)
arestas que partem do vértice visitado primeiro

guloso (greedy)

arestas de menor custo (tipicamente procurando menor caminho)



Percursos em grafos

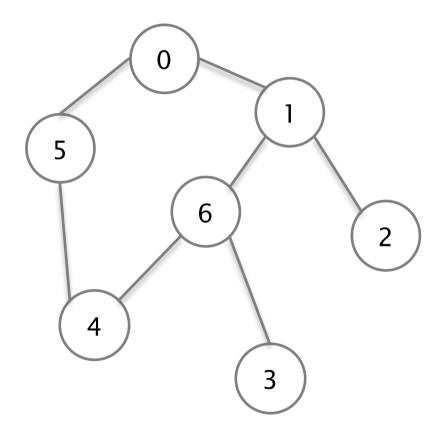
Cada vértice examinado deve ser marcado como visitado

Por quê?



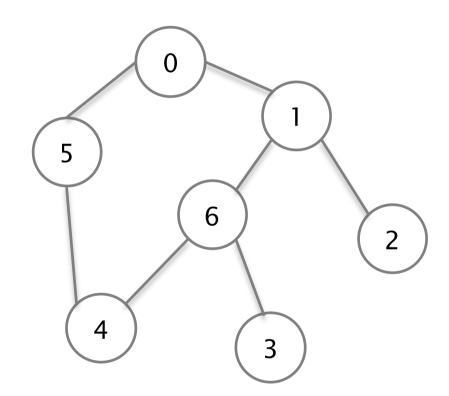


dfs iniciando em O





dfs iniciando em O

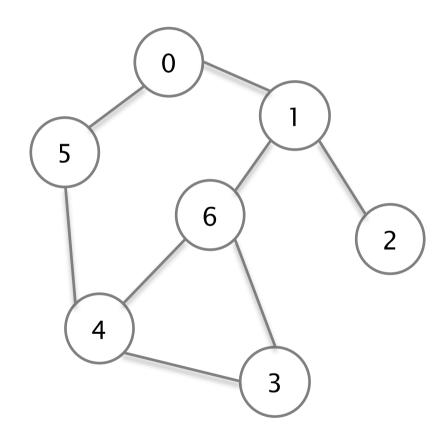


estado fica na pilha de chamadas recursivas



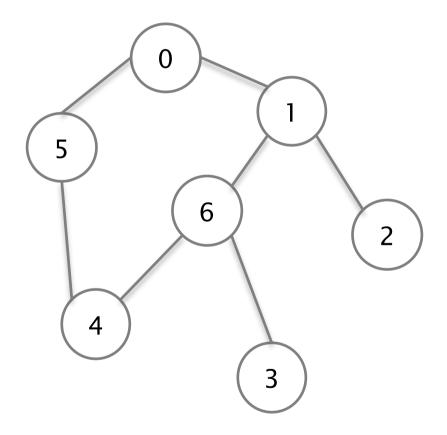
dfs iniciando em 0 - outro exemplo

```
dfs(0)
dfs(1)
dfs(2)
dfs(6)
dfs(3)
dfs(4)
dfs(6)
dfs(5)
dfs(5)
```





bfs iniciando em O





bfs iniciando em O

bfs(0)	
-> enfileira 1, 5	[1,5]
bfs(1)	
-> enfileira 2, 6	[5,2,6]
bfs(5)	
-> enfileira 4	[2,6,4]
bfs(2)	[C 4]
hfc(G)	[6,4]
bfs(6) -> enfileira 3	[/ 2]
bfs(4)	[4,3]
DI3(1)	[3]
bfs(3)	[3]
	П
	LJ

